



HISTÓRIA DA IGREJA

ALTIEREZ DOS SANTOS

O CONCÍLIO DE NICEIA





1

Os

ANTECEDENTES



Grupos oportunistas como os atuais, estavam interessados em questões de poder político e financeiro.



...

**Desde o início, a Igreja Católica
sofreu com a interpretação
incorreta da doutrina de Cristo e
dos Apóstolos.**



**Nos séculos II e III as divisões
oportunistas eram como
rachaduras profundas em toda a
barca de Pedro.**



DISPUTAS SOBRE A



NATUREZA

DE CRISTO



2

QUESTÕES CENTRAIS



...

**Havia muitos pontos em
disputa gerando atritos muito
sérios, mas os principais eram:**



A heresia
ARIANA



САНЦИ



1876



Ário, padre em Alexandria por volta do ano 319, início do século IV, propôs uma teologia que negava a divindade de Jesus Cristo.



...

Segundo Ário, Jesus teria sido criado por Deus Pai e não seria da mesma substância divina, sendo “a primeira das criaturas”...

...

Sua teologia gerou uma grande
disputa na Igreja. Ele
argumentava que Jesus era
inferior a Deus Pai e não
coexistia com ele desde a
eternidade.

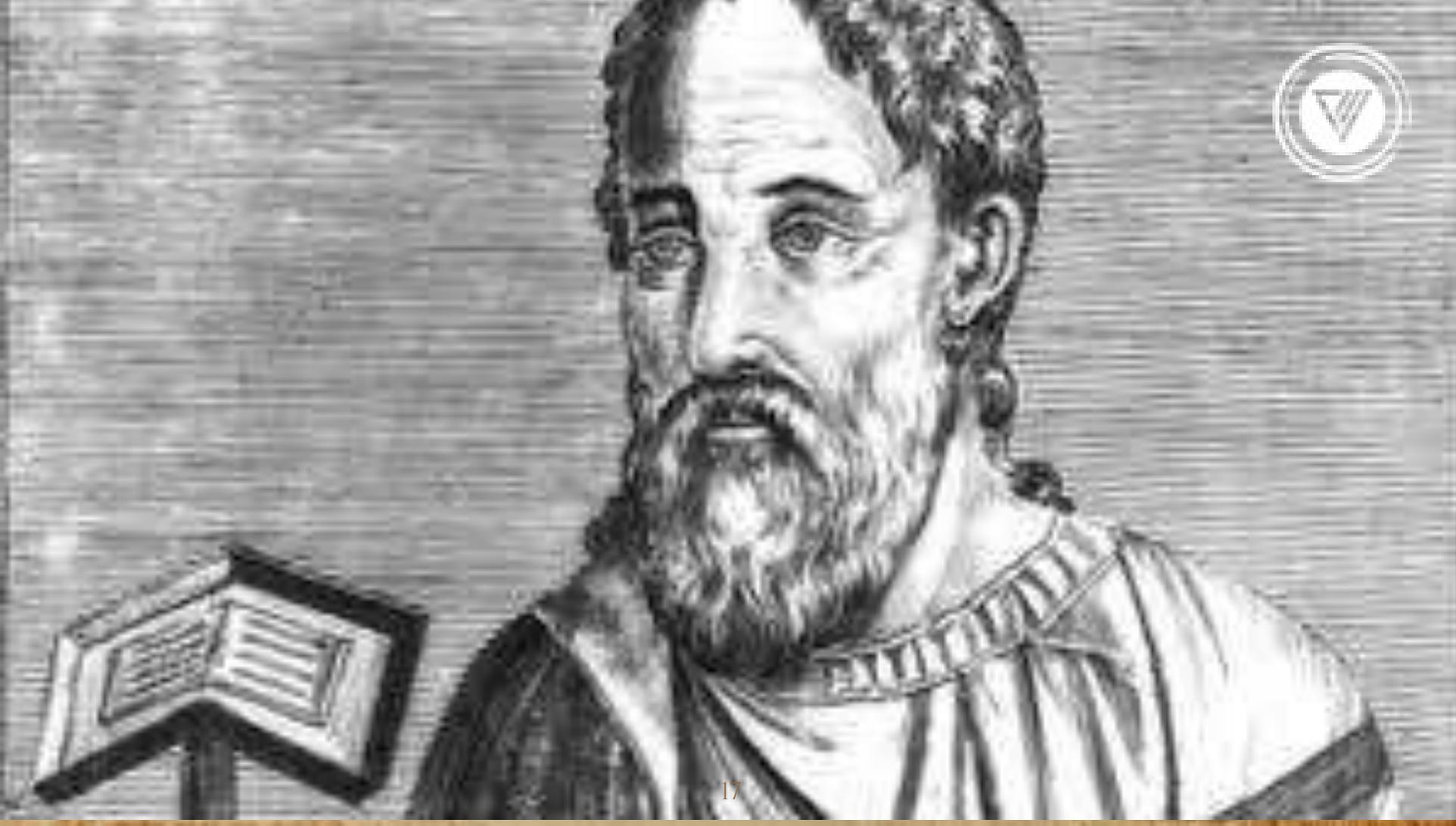


...
Ário era, na verdade, seguidor
de Paulo de Samósata, bispo
herege que defendia o
ADOCIONISMO, heresia segundo a
qual Jesus Cristo nascera simples
homem teria sido divinizado
(adotado) no correr de sua vida.





O cisma
NOVACIANO





...

O novacianismo foi um movimento durante o cristianismo primitivo formado pelos seguidores de Novaciano e que excluía da comunhão os “lapsi”.



... Durante a perseguição do imperador Décio em 250, Novaciano que era padre da Diocese de Roma, não aceitou a eleição do Papa São Cornélio em 251, que sucederia o Papa São Fabiano, martirizado durante a perseguição.



...

Novaciano dizia que Cornélio era frouxo e aceitava de volta na Igreja Católica aqueles que tinham saído na perseguição. Ele então aceitou ser eleito como “papa” rival, tornando-se o primeiro antipapa.

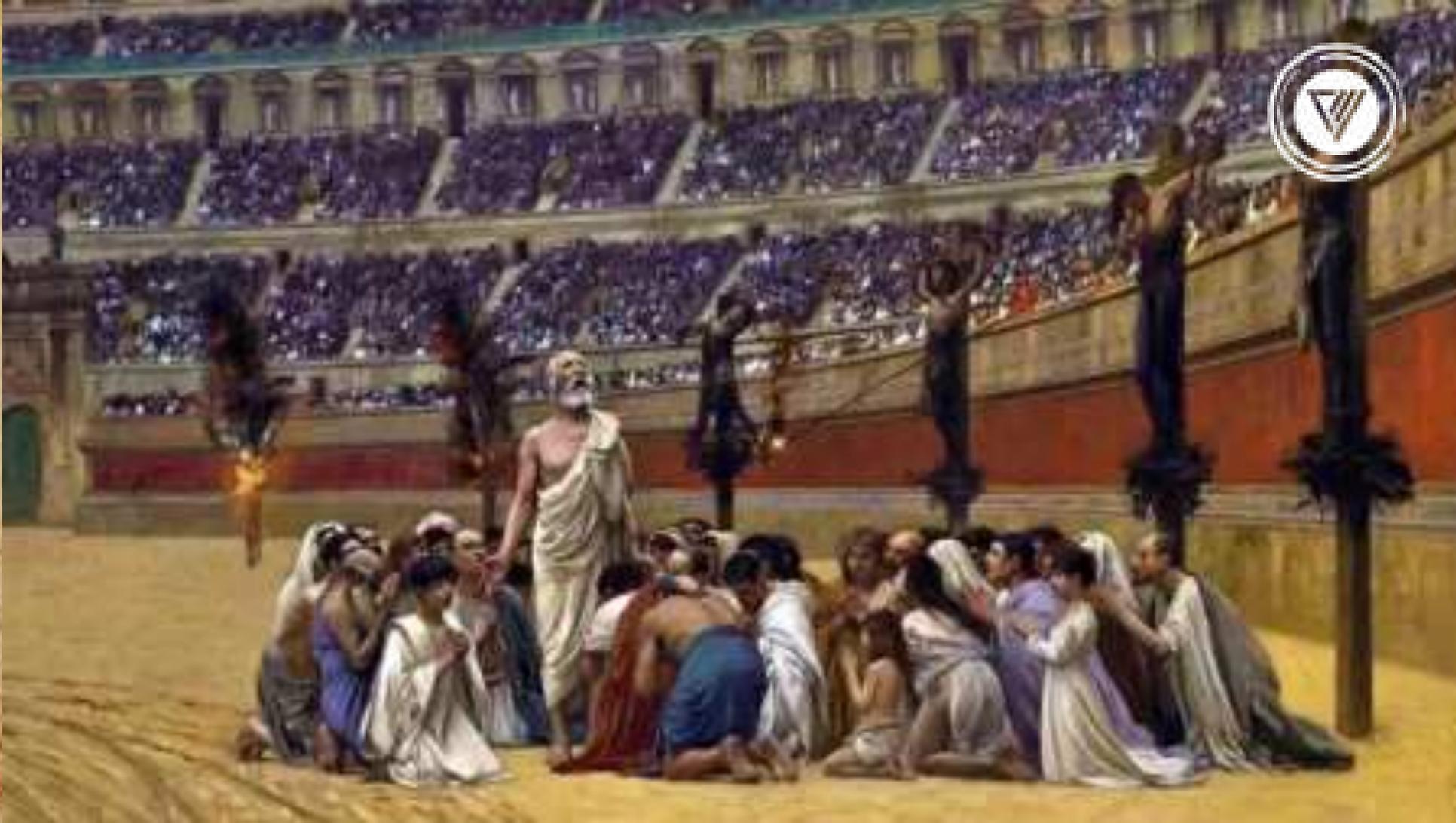


...

Para ele, os *lapsi* não deveriam ser recebidos de volta. Ele e seus seguidores foram excomungados naquele mesmo ano. Novaciano foi martirizado durante a perseguição de Valeriano entre 253 e 260.



O cisma
MELECIANO





...

Durante a perseguição promovida por Diocleciano (302-305) e Décio (306), vários bispos e padres refugiaram-se em locais seguros e deixaram suas cidades, entre eles, o Patriarca São Pedro de Alexandria.



...

Melécio, que era bispo de Licópolis, deixou sua diocese e “tomou posse” do Patriarcado de Alexandria.

Quando o Arcebispo São Pedro voltou, convocou um Concílio, que em 306 e depôs Melécio.



...

A acusação mais surpreendente foi a que ele era um lapsi (apóstata), por que havia renegado a fé católica durante as perseguições de Diocleciano.



...

Ocorre que Melécio, na ocasião, acusava os demais de serem “lapsi”. E defendia uma disciplina rigorosa, contrária à ideia de reconciliação do arcebispo São Pedro de Alexandria.



...

O cisma durou mais de 50 anos, dividindo a Igreja egípcia em dois grupos: melecianos (que se consideravam puros) e pedroanos (considerados relapsos). Houve intensas disputas.



A polêmica
QUARTO DECIMANA



...

O motivo foi a disputa sobre qual seria a verdadeira data da celebração da Páscoa. Os **QUARTODECIMANOS**: Defendiam a celebração da Páscoa no 14º dia do mês judaico de Nisan, independentemente do dia da semana.



Os que se opunham, argumentavam que a Páscoa cristã deveria ser celebrada no domingo seguinte ao 14º dia de Nisan (data original da Páscoa de Jesus).



...

Havia dois motivos para essa posição:

- 1. O calendário judaico para a data da Páscoa estava incorreto;**
- 2. Cristo havia ressuscitado no Domingo, não em outro dia.**



...

Além destes, havia outros pontos de doutrina, liturgia e disciplina a serem tratados.



3

CONVOCAÇÃO



Após muitos confrontos e confusões causadas pelos grupos das seitas contra os católicos verdadeiros e o Papa São Silvestre I orientou o imperador Constantino a convocar o Concílio.



Entre os dias 20 de maio e 25 de julho de 325, 318 bispos de todos os lugares onde a Igreja Católica estava, reuniram-se na cidade de Niceia, em um palácio do imperador.



Basílica submersa onde teria acontecido o Concílio



...
O Papa não pode estar, mas enviou seus representantes, especialmente Ósio, bispo de Córdoba, Hispania, que organizou e presidiu o Concílio junto do imperador.



Alguns dos
PARTICIPANTES



✦ Papa São Silvestre I, que enviou seus representantes



✦ Ósio, Bispo de Córdoba e representante do Papa e presidente do Concílio



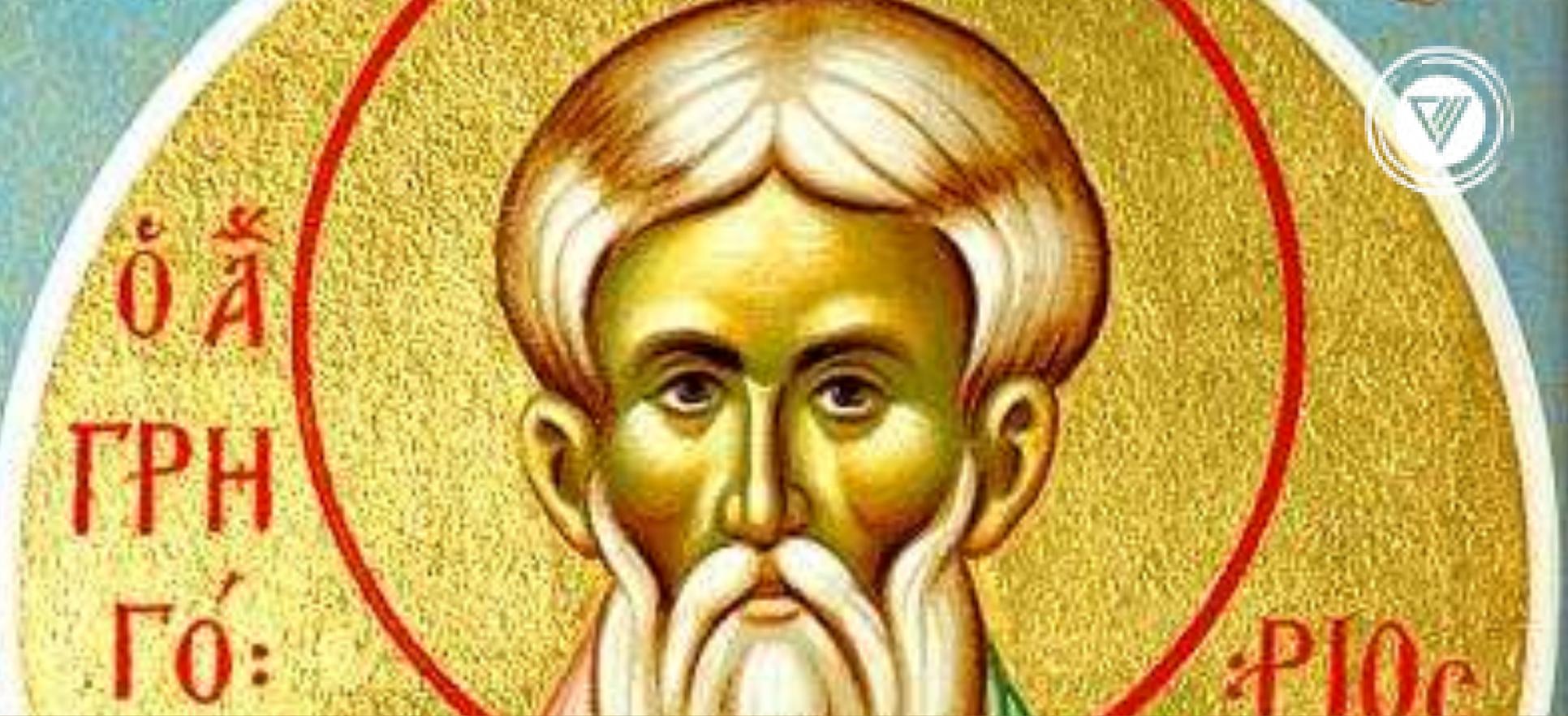
✦ Santo Alexandre, Patriarca de Alexandria



✦ Santo Eustacio, Patriarca de Antioquia



✦ São Macário, Patriarca de Jerusalém



✦ Aristácio, Bispo da Armênia



✙ São Nicolau, Bispo de Mira



❖ Eusébio, Bispo de Cesareia



4

DEFINIÇÕES



✦ Condenação do arianismo: Jesus é gerado, não criado, consubstancial ao Pai.



✦ As três Pessoas da Santíssima Trindade são consubstanciais.



✦ 316 Bispos preservaram a doutrina da forma como haviam recebido.



✦ Ário e mais dois Bispos heréticos foram exilados e seus livros foram queimados.



✦ A Páscoa seria celebrada no primeiro Domingo após a primeira lua cheia que se seguisse ao equinócio da primavera no hemisfério norte.



♣ As heresias novaciana e meleciana foram condenadas.



✦ Os *lapsi* foram readmitidos na Igreja Católica mediante penitência pública.



5

OUTRAS DEFINIÇÕES



- 1. Proibição da auto-castração;**
- 2. Estabelecimento de um período mínimo de catequese para os catecúmenos (pessoas que estudam para receber o batismo);**

... 3. Proibição da presença de uma mulher mais jovem na casa de um padre ou Bispo, que poderia colocá-lo sob suspeita de prática do casamento espiritual (onde um homem e uma mulher castos vivem juntos, como irmão e irmã);





4. Ordenação de um bispo somente na presença de ao menos três bispos provinciais e com confirmação do bispo metropolitano;



...

**5. Realização de dois sínodos
provinciais anualmente;**

**6. Confirmação de antigos costumes,
dando jurisdição sobre grandes regiões
aos bispos de Alexandria, Roma e
Antioquia;**



...

7. Reconhecimento dos direitos honorários da sé de Jerusalém;

8. Provisões sobre os novacianistas;

9–14. Provisão de processo leve contra os lapsi durante a perseguição sob o imperador Licínio;

...



**15–16. Proibição da remoção de
padres das localidades para as quais
foram ordenados;**

17. Proibição de usura entre os padres;

**18. Precedência de bispos e padres
antes dos diáconos em receber a
Eucaristia;**



- ...
- 19. Declaração da nulidade do batismo realizado pelos hereges seguidores de Paulo de Samósata;**
- 20. Proibição de ajoelhar aos domingos e durante o Pentecostes**



6

O CREDO NICENO

“



**Creemos em um só Deus,
Pai Todo-Poderoso,
criador de todas as coisas,
visíveis e invisíveis.**

“



**E em um só Senhor Jesus
Cristo, o Filho de Deus,
unigênito do Pai,
da substância do Pai;**

“



Deus de Deus,
Luz de Luz,
Deus verdadeiro de Deus
verdadeiro,

“



**gerado, não criado,
consubstancial ao Pai;
por quem foram criadas
todas as coisas que estão
no céu ou na terra.**

“



O qual por nós homens e
para nossa salvação,
desceu (do céu),
se encarnou e se fez
homem.

“



**Padeceu e ao terceiro dia
ressuscitou e subiu ao céu.
Ele virá novamente para
julgar os vivos e os
mortos.**

“



**E (cremos) no Espírito
Santo.**

“

E quem quer que diga
que houve um tempo em
que o Filho de Deus não
existia, ou que antes que
fosse gerado ele não existia,
ou que ele foi criado
daquilo que não existia,



“



ou que ele é de uma substância ou essência diferente (do Pai), ou que ele é uma criatura, ou sujeito à mudança ou transformação, todos os que falem assim, são anatemizados pela Igreja Católica e Apostólica.”



7

A IMPORTÂNCIA DE NICEIA



1700

ANOS DO CONCÍLIO



...

O Concílio de Niceia preservou a ortodoxia da Igreja Católica e deu bases firmes para que a unidade, a caridade e a paz fossem preservadas.

Ele mostrou pela primeira vez a unidade e a universalidade da Igreja.

REFERÊNCIAS





...
GASS, Ildo Bohn (org). Uma introdução à Bíblia: formação do império de Davi e Salomão. São Leopoldo-RS: CEBI; São Paulo: Paulus, 2005.

DONNER, Herbert. História de Israel e dos povos vizinhos. Tradução de Claudio Molz e Hans Trein. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

KAEFER, José Ademar. A Bíblia, a arqueologia e a história de Israel e Judá. São Paulo: Paulus, 2015.

KONINGS, Johan. A Bíblia: sua origem e sua leitura. Petrópolis: Vozes, 2014.



NAKANOSE, Shigeyuki. Uma história para contas: a páscoa de Josias –metodologia do Antigo Testamento a partir de 2Rs 22,1-23,30. São Paulo: Paulinas, 2000.

SCHWANTES, Milton. História de Israel: local e origens. S/L: Editora Com Deus, 1984.

SILVA, Airton José da. A história de Israel e Judá na pesquisa atual.2018. Disponível em:
<https://airtonjo.com/sitel/a-historia-de-israel-e-juda.htm>.
Acessado em 29.mai.2023

CONTINUEMOS EM UNIDADE





Canal no Youtube
ALTIEREZ DOS SANTOS

Instagram
CATEQUISTA.EM.MISSÃO

Facebook
CATEQUISTA EM MISSÃO

*“Estou no meio de vós como
aquele que serve”*

(Lc 22,27)

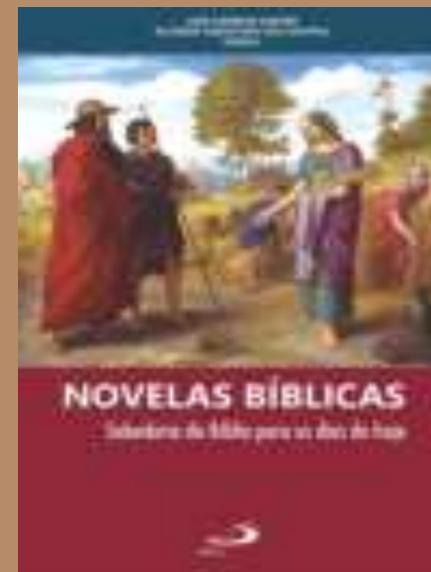
Mais conteúdos em



AltierrezDosSantos.com

CatequistaEmMissao.com





ALEGRIA E PAZ!



Continue navegando
comigo pelos temas da
catequese do século
XXI.

